

Programa Nacional de Controle do Tabagismo

**Divisão de Controle do Tabagismo
Coordenação de Prevenção e Vigilância
Instituto Nacional de Câncer
Ministério da Saúde
Rio de Janeiro, 2023**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



O TABAGISMO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Concentrado nas populações de menor renda e baixa escolaridade.

Porta de entrada para outras drogas.

2.^a droga mais consumida entre os jovens.

Grande parte dos que experimentam tabaco tornam-se fumantes na vida adulta.

Prejuízo para a sociedade: sofrimento, adoecimento, morte e gera altos custos, dentre outros.



O TABAGISMO COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA



Fonte da imagem: DROPE, J. et al. The Tobacco Atlas. Atlanta: American Cancer Society and Vital Strategies, 2018.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PRODUTOS DERIVADOS DE TABACO - FUMADOS



Cigarro de Palha



Cigarros



Cachimbo



Charuto



Cigarro de Cravo



Narguilés

Fonte: <http://www.engquimicasantosp.com.br/2015/08/processo-de-fabricacao-do-cigarro.html>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PRODUTOS DERIVADOS DE TABACO - NÃO FUMADOS



Rapé



Tabaco de mascar



SNUS

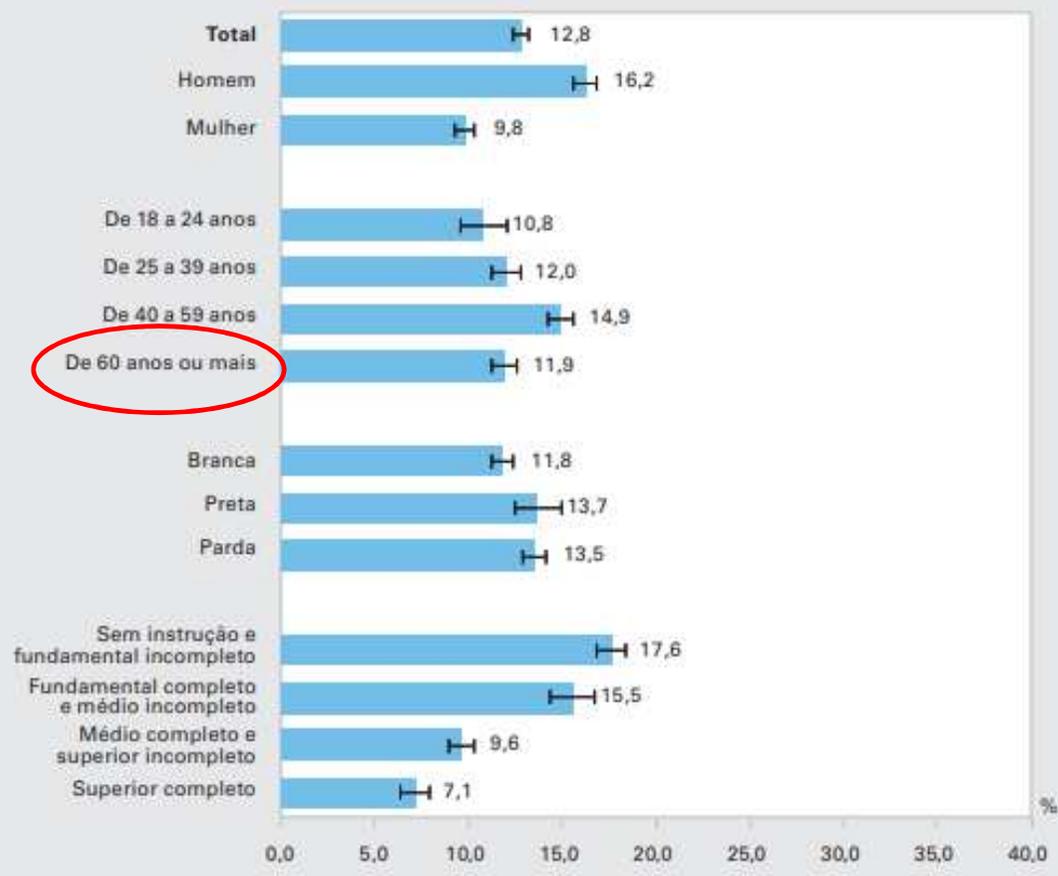


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE - 2019

Gráfico 24 - Proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade usuárias atuais de produtos derivados do tabaco, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo, grupos de idade, cor ou raça e nível de instrução - Brasil - 2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional de Saúde: 2019.

A prevalência de usuários atuais de produtos derivados de tabaco, fumado ou não fumado, de uso diário ou ocasional, foi de 12,8% (20,4 milhões de pessoas). Segundo a situação do domicílio, a parcela de usuários foi maior na área rural (14,3%) que na urbana (12,6%). Entre as Grandes Regiões, a prevalência variou de 10,7%, na Região Norte, a 14,7%, na Região Sul.

Percentual de idosos usuários de produtos derivados de tabaco: 11,9



MINISTÉRIO DA SAÚDE



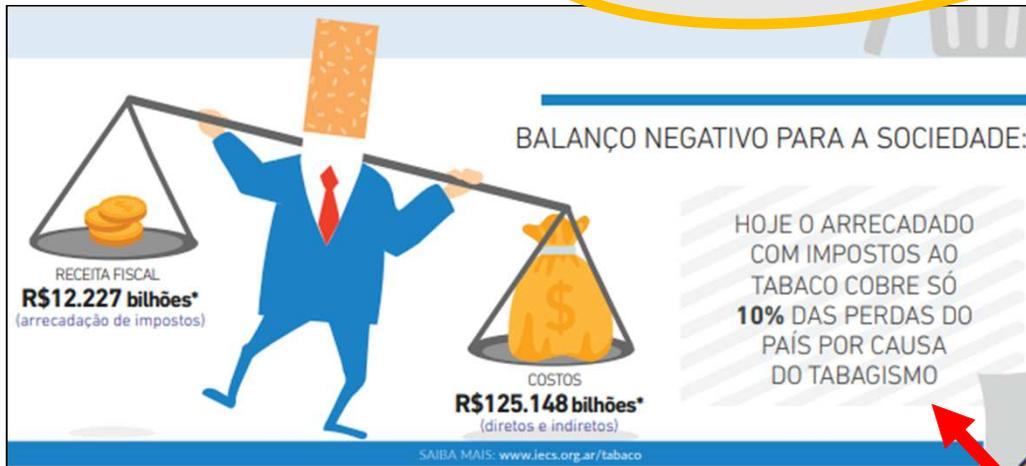
OS CUSTOS DAS DOENÇAS TABACO RELACIONADAS PARA O SUS

443 pessoas morrem cada dia por causa do tabagismo.

R\$125.148 bilhões* são custos dos danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia.

O AUMENTO DO PREÇO DOS CIGARROS É, SEGUNDO A OMS, A MELHOR MEDIDA PARA REDUZIR A EPIDEMIA DE TABAGISMO

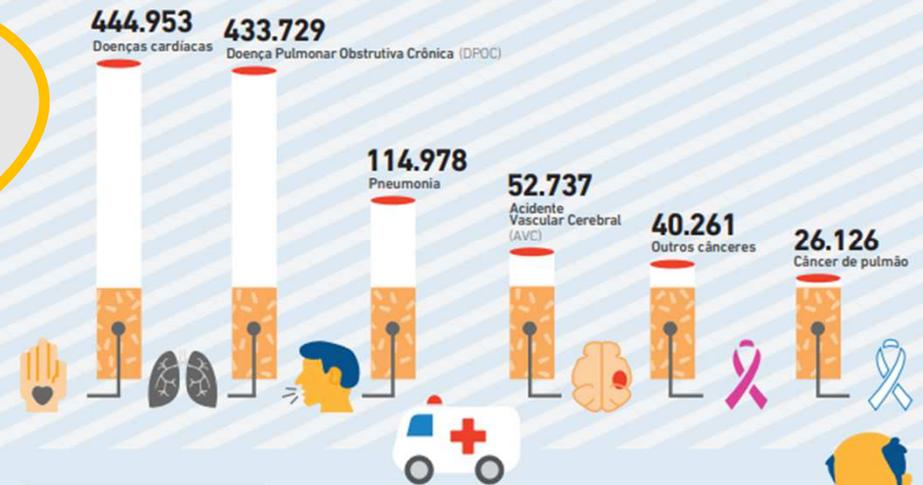
A balança:
Os custos dos danos produzidos pelo cigarro são de R\$ 125.148 bilhões



Fonte: Instituto de Efetividade Clínica e Sanitária: www.iecs.org.ar/tabaco

DOENÇAS E MORTES ATRIBUÍVEIS AO TABACO

PESSOAS QUE ANUALMENTE ADOECEM:



O tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo.

13%

DAS MORTES NO PAÍS SÃO ATRIBUÍVEIS A O TABAGISMO.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



A RESPOSTA DA SAÚDE EM NÍVEL MUNDIAL

A OMS reconhece que:

- O direito a saúde é um dos direitos fundamentais.
- O tabagismo é um problema de saúde pública globalizado, que transcende as fronteiras dos países e cujo controle depende de medidas intersetoriais.
- A eficácia das medidas depende de cooperação internacional e da participação integrada de todos os países.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



A CONVENÇÃO-QUADRO DA OMS PARA O CONTROLE DO TABACO



Objetivos:

- Proteger as gerações **presentes e futuras** das devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo e pela exposição à fumaça do tabaco;
- Proporcionar uma referência para as medidas de controle do tabaco, a serem implementadas pelas Partes nos **níveis nacional, regional e internacional**;
- Reduzir de maneira contínua e substancial a **prevalência do consumo** e a **exposição à fumaça** do tabaco.

A CONVENÇÃO-QUADRO DA OMS PARA O CONTROLE DO TABACO

Compromisso político firme para estabelecer e apoiar medidas multissetoriais integrais e respostas coordenadas.

PORTARIA GM/MS Nº 502, DE 1º DE JUNHO DE 2023

Institui o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), que já vem sendo desenvolvido no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), desde 1989.



A Política Nacional de Controle do Tabaco (desenvolvida por uma rede de parceiros governamentais e não-governamentais) é a internalização da CQCT - ratificada pelo Congresso Nacional em 2005 e promulgada pela Presidência da República em 2006.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO

Objetivo:

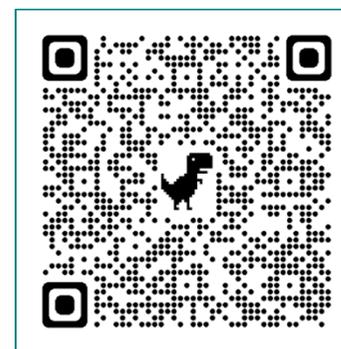
reduzir a prevalência de usuários de produtos de tabaco e dependentes de nicotina e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco, à dependência a nicotina e à exposição ambiental à fumaça do tabaco, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento do tabagismo e da dependência à nicotina.



PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO

The screenshot shows the website interface for the Instituto Nacional de Câncer (INCA). At the top, there is a navigation bar with the gov.br logo, the text 'Ministério da Saúde', and links for 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', and 'Acessibilidade'. A language dropdown is set to 'PT', and there is a button to 'Entrar com o gov.br'. Below the navigation, the page title is 'Instituto Nacional de Câncer - INCA' and a search bar contains the text 'O que você procura?'. The breadcrumb trail reads: 'Assuntos > Gestor e profissional de saúde > Programa Nacional de Controle do Tabagismo'. The main heading is 'Programa Nacional de Controle do Tabagismo', followed by a descriptive paragraph: 'O PNCT articula a Rede de tratamento do tabagismo no SUS, o Programa Saber Saúde, as campanhas e outras ações educativas e a promoção de ambientes livres da fumaça do tabaco'. Below this, it states 'Publicado em 26/08/2022 13h01 | Atualizado em 27/02/2023 15h01'. A paragraph of text describes the history of tobacco control in Brazil, mentioning the identification of tobacco as a risk factor for diseases in the 1950s, the start of control movements in the 1970s, and the institutionalization in 1985 with the creation of the INCA in 1986. At the bottom, there is a grid of 10 buttons: 'PNCT nos estados', 'Razões para parar de fumar', 'Teste de Fargestrôm', 'Promoção da saúde', 'Prevenção do tabagismo', 'Programa Saber Saúde', 'Tratamento do tabagismo', 'Ações educativas pontuais', 'Dados e números', and 'Tabagismo e coronavirus'.

A Divisão de Controle do Tabaco do INCA é também responsável pela coordenação e execução do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

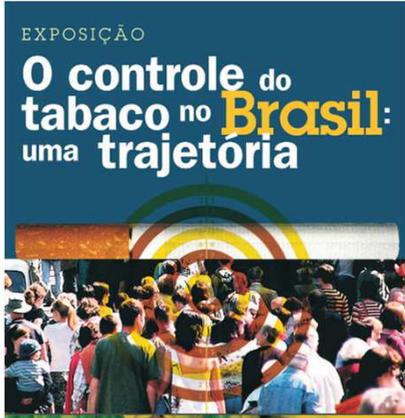


MINISTÉRIO DA SAÚDE



AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO

Publicações



MATERIAIS INFORMATIVOS E PUBLICAÇÕES

- Campanhas e Dados comemorativas
- Publicações
- Biblioteca Virtual de Prevenção e Controle de Câncer
- Revista Rede Câncer
- Revista Brasileira de Cancerologia (RBC)

ACESSO À INFORMAÇÃO

- Ações e Programas
- Auditorias
- Contratos
- Convênios e transferências
- Despesas
- Informações classificadas
- Licitações
- Orientações para fornecedores
- Relatórios de gestão
- Servidores públicos
- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)
- Solme a Lei de Acesso à Informação
- Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

ações do controle do tabagismo no Brasil, o relatório foi lançado no Rio de Janeiro, onde fica a sede do INCA.

"O progresso [das ações do controle do tabaco] tem sido monitorado principalmente nos países de baixa e média renda", disse Diego Alves, consultor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS). O maior impacto das doenças crônicas está nesses países. O Brasil é considerado de média renda.

O relatório de 2019 foi centrado na avaliação da oferta de serviços para parar de fumar (cessação). Nos países monitorados, seis em cada dez fumantes querem parar de fumar. Apenas 4% conseguem sozinho. A oferta de serviços de cessação ainda é um desafio para a maioria dos países. "Basicamente, apenas uma em cada três pessoas no mundo tem acesso a serviço integral de saúde para cessação", disse Alves, para quem a ampliação de oportunidades para quem quer parar de fumar "é desafiador".

O evento foi aberto pelo coordenador de Prevenção e Vigilância do INCA, Eduardo Franco, seguido do coordenador de Assistência e diretor-geral substituto do Instituto, Gêcio Mendes.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



INCA AYUDA UN BRASIL LIBRE DO TABACO

MANIFESTO EM APOIO À RDC 46/2009 - PROIBIÇÃO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS E ACESSO NO BRASIL

"Quem quer um processo para tirar do tabaco", a manifestação é do Ministério da Saúde e foi feita durante a cerimônia de lançamento do livro científico da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a epidemia global de tabagismo, em 28 de julho de 2019, no Rio de Janeiro. Bento Mendonça, o Brasil, foi escolhido, ao lado de Turquia, para ser implementado, no mês de maio 2021, os seus objetivos propostos no plano estratégico de controle do tabaco.

O lançamento deste relatório ocorreu em paralelo com o lançamento do relatório de dados com a análise, em 2019, sobre o uso de produtos de tabaco em países de baixa e média renda, incluindo o consumo de tabaco eletrônico. Os resultados são apresentados em artigos científicos e periódicos de saúde pública, em especial no INCA, e que também incluem dados individuais quando compartilhado nos sites de informações científicas.

Entretanto, resultados que as evidências científicas apontam que são produtos de tabaco eletrônico de nicotina, em comparação com os produtos de tabaco tradicionais, apresentam menor risco de danos à saúde, incluindo o câncer, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias. No entanto, a maioria dos dados disponíveis sobre o uso de produtos de tabaco eletrônico é baseada em estudos de curto prazo e com amostras pequenas. Portanto, é necessário mais pesquisas para avaliar o impacto de longo prazo do uso de produtos de tabaco eletrônico e para avaliar o impacto de longo prazo do uso de produtos de tabaco eletrônico em comparação com os produtos tradicionais.

Entretanto, ainda, a proibição de que o Ministério da Saúde tenha sido o primeiro a proibir o uso de produtos de tabaco eletrônico, incluindo o uso de produtos de tabaco eletrônico, é uma medida importante para reduzir o uso de produtos de tabaco eletrônico e para reduzir o uso de produtos de tabaco eletrônico. Portanto, é necessário mais pesquisas para avaliar o impacto de longo prazo do uso de produtos de tabaco eletrônico e para avaliar o impacto de longo prazo do uso de produtos de tabaco eletrônico em comparação com os produtos tradicionais.

A análise sobre produtos de tabaco eletrônico representa um risco de aumento considerável das ações que são sendo consideradas no âmbito de saúde pública e que permitem uma redução significativa na prevalência do tabagismo, de 20% em 2010 para 30% em 2020, desde que os produtos de tabaco eletrônico sejam regulamentados e controlados adequadamente. Portanto, é necessário mais pesquisas para avaliar o impacto de longo prazo do uso de produtos de tabaco eletrônico e para avaliar o impacto de longo prazo do uso de produtos de tabaco eletrônico em comparação com os produtos tradicionais.

Posicionamento do INCA Sobre a RDC 46/2009 da ANVISA



MINISTÉRIO DA SAÚDE



O TRATAMENTO DO TABAGISMO NO SUS

OBJETIVOS DO PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

CID-11

Grupo:

**Transtornos mentais
e comportamentais
devidos ao uso de
fumo.**

- Compreender a doença como uma dependência (física, comportamental e psicológica).
- Formar profissionais para desenvolver o tratamento.
- Acolher e tratar a pessoa que fuma.

**Cessar o tabagismo equivale a não consumir
nenhum produto com nicotina.**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



O TRATAMENTO DO TABAGISMO NO SUS

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo:

Metodologia baseada em sólidas evidências científicas.

Principais conclusões:

O tratamento para a dependência de nicotina consiste em aconselhamento terapêutico estruturado, acompanhado, salvo em situações especiais, pelo tratamento farmacológico.



26 Coordenações do PNCT nos estados e no Distrito Federal



municípios + rede de parceiros

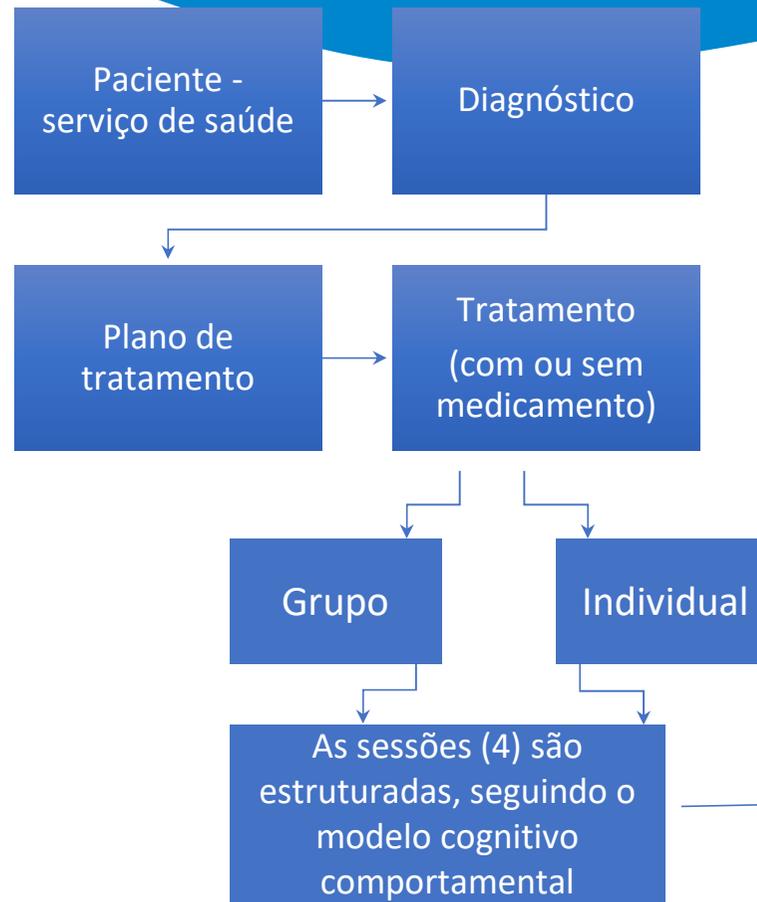


MINISTÉRIO DA SAÚDE



O TRATAMENTO DO TABAGISMO NO SUS

Fluxo do tratamento do tabagismo no SUS



Após parar de fumar o paciente passa a ser acompanhado por 1 ano por meio de sessões de manutenção:

- Quinzenal
- Mensal:
 - ✓ Mensal em grupo
 - ✓ Mensal individual

A busca ao paciente ocorre por meio de contato telefônico, e-mail, whatsapp.

A interação em grupo fortalece os participantes e serve como incentivo e apoio para a cessação.



O TRATAMENTO DO TABAGISMO NO SUS

Art. 14

Protocolo
Clínico e
Diretrizes
Terapêuticas
do Tabagismo

O MS/ INCA/ PNCT fornece:
Capacitações, assessoramentos, visitas técnicas,
materiais técnicos e medicamentos gratuitos.
Metodologia de apoio para a cessação do tabagismo.

Medicamentos e Materiais de Apoio

Manual do Coordenador
Manual do Participante

Terapia de
Reposição de Nicotina

Bupropiona

Adesivo (21, 14 e 7mg)
Goma de mascar de nicotina 2mg



Medicamentos
Disponibilizados gratuitamente
pelo SUS desde 2005.
Departamento de Assistência
Farmacêutica
e Insumos Estratégicos
(DAF / MS)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



TRATAMENTO PARA O TABAGISMO NO SUS - IDOSOS

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo:

6.4. Idosos

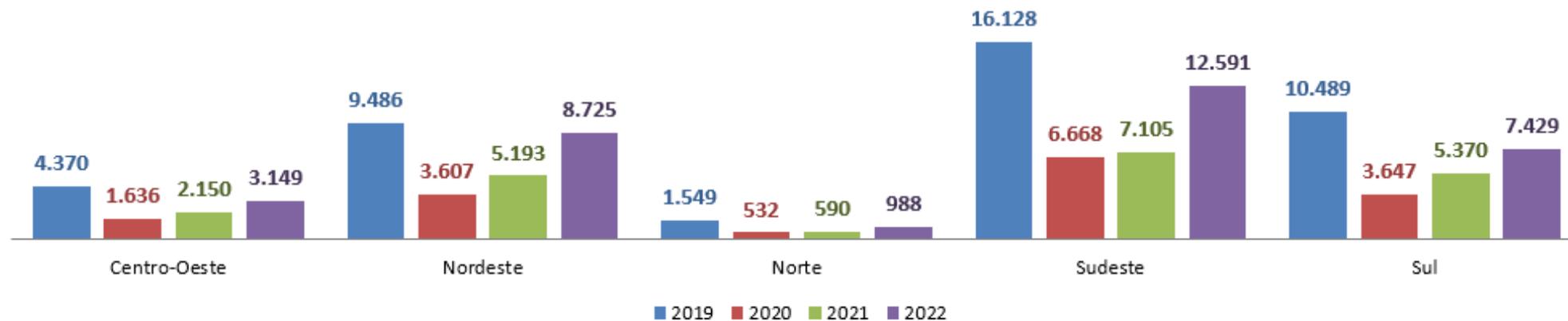
Não se preconizam condutas terapêuticas do tabagismo para idosos que sejam diferentes das utilizadas para a população adulta, exceto quando esses indivíduos apresentarem comorbidades, que contraindiquem o uso de algum medicamento (33).

Em indivíduos acima de 65 anos, preconiza-se a dose matinal de 150 mg/dia de cloridrato de bupropiona (34).

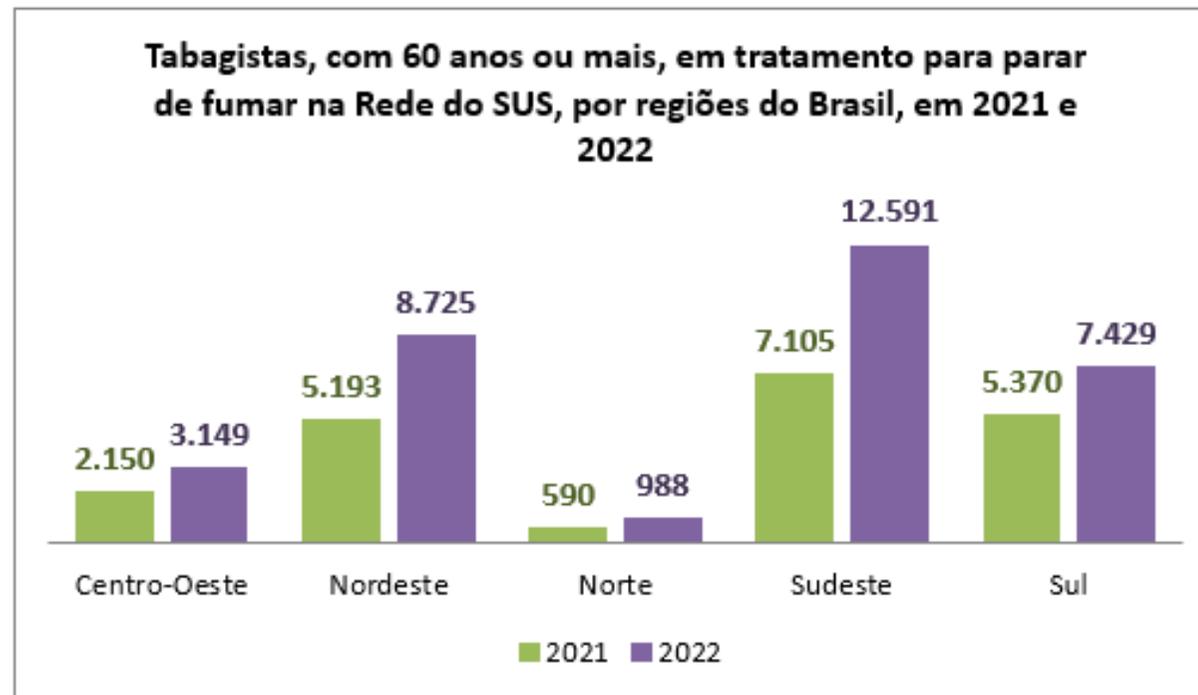
O tratamento medicamentoso deve ser utilizado objetivando a complementação da terapia cognitivo-comportamental, tendo também como efeito o alívio dos sintomas da abstinência. Independentemente da idade, deixar de fumar pode aumentar a expectativa de vida, melhorar a saúde e a qualidade de vida. Aqueles idosos que decidem fazer uma tentativa têm elevada taxa de sucesso (35,36).

TRATAMENTO PARA O TABAGISMO NO SUS - IDOSOS

Tabagistas, com 60 anos ou mais, em tratamento para parar de fumar na Rede do SUS, por regiões do Brasil, de 2019 a 2022



TRATAMENTO PARA O TABAGISMO NO SUS - IDOSOS



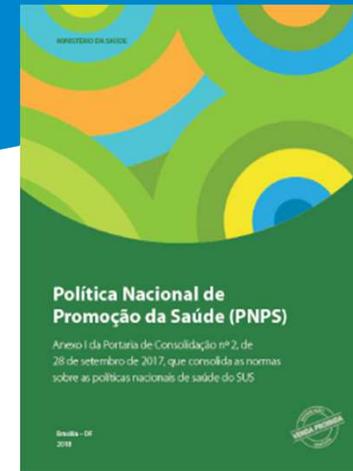
CONFLUÊNCIA COM AS DEMAIS POLÍTICAS

Alinhamento, confluência e integração com as demais Políticas Públicas

Ação: Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.



Política Nacional de Promoção da Saúde



Dentre os temas prioritários, destaca-se:

Enfrentamento do uso do tabaco e seus derivados, que compreende promover, articular e mobilizar ações para redução e controle do uso do tabaco, incluindo ações educativas, legislativas, econômicas, ambientais, culturais e sociais.

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030

Demais Políticas que contribuem para o controle do tabagismo:
Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer - PNPCC;
Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN;
Promoção da Atividade Física no SUS.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



AMBIENTES LIVRES DA FUMAÇA DO TABACO

A exposição à fumaça do tabaco causa morte, doença e incapacidade.

Em 2011, houve a aprovação da **Lei nº 12.546**, que proíbe o fumo em local fechado em todo País.

- O **Art. 2º Lei nº 9.294, de 1996**, passa a vigorar com a seguinte redação: é proibido o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, em **recinto coletivo fechado, privado ou público**.
- **RECINTO COLETIVO FECHADO** - local público ou privado, acessível ao público em geral ou de uso coletivo, total ou parcialmente fechado em qualquer de seus lados por **parede, divisória, teto, toldo ou telhado**, de forma permanente ou provisória.

Atenção:
Dispositivo eletrônico para fumar é produto fumígeno.

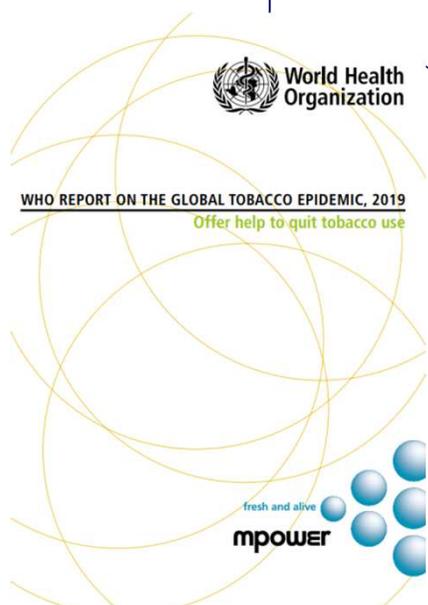


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



O BRASIL NO CENÁRIO MUNDIAL

O Brasil se tornou, em julho de 2019, o segundo país a implementar integralmente todas as medidas MPOWER no seu mais alto nível de consecução. O primeiro foi a Turquia.



O MPOWER foi introduzido, em 2007, como uma ferramenta para ajudar os países a implementarem as medidas da CQCT para a redução da demanda.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



BENEFÍCIOS AO PARAR DE FUMAR

**Parar de fumar sempre vale a pena,
pois a qualidade de vida melhora muito.**

Quanto mais cedo parar de fumar, menor o risco de adoecer.

Obrigada!



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





MINISTÉRIO DA
SAÚDE

